

 EALT4
Categoria A
BM&FBOVESPA

ALTONA

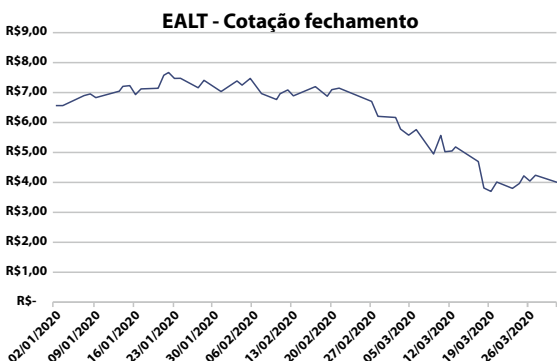
**20
20**

1º
TRIMESTRE

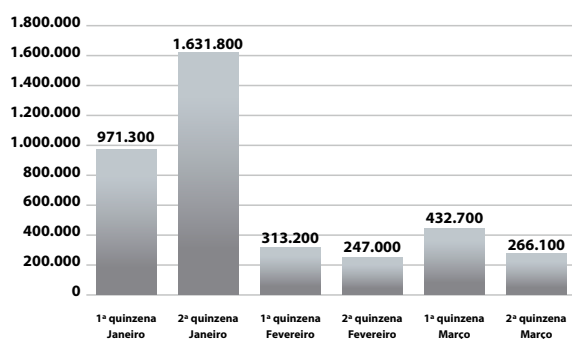
DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Blumenau, 29 de junho de 2020. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2020 (1T2020), encerrado em 31 de março de 2020. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 1T2020 Electro Aço Altona - EALT4



Movimentações do 1º ITR de 2020 Electro Aço Altona EALT4 (Volume negociado)



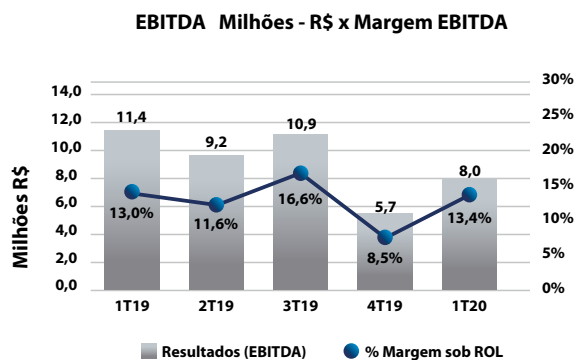
Fonte: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Destaques do Trimestre:

A Altona declara seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Altona Europa e Modelação Kimze/Altona. Para o desempenho consolidado do primeiro trimestre, o destaque continua sendo o volume exportação que atingiu 65% da receita líquida (41% no mesmo trimestre de 2019) e o volume na unidade Sob Encomenda foi de 43% da receita líquida (35% no mesmo trimestre de 2019).

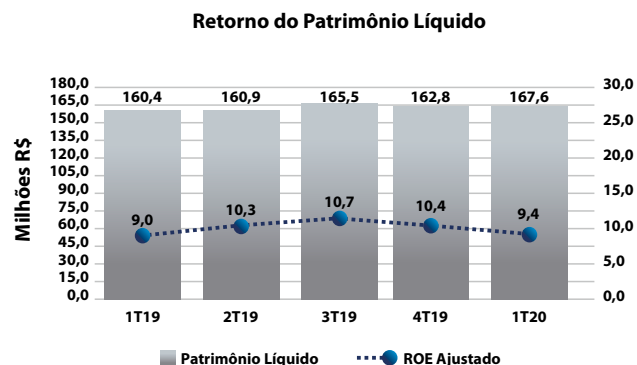
EBITDA

R\$ 8,0 milhões para o 1T2020, com margem de 13,4% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um acréscimo de 0,4 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2019.



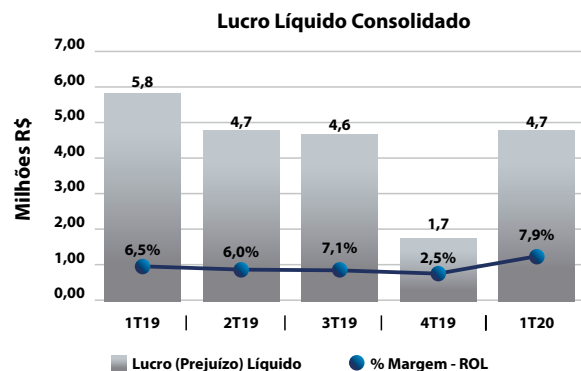
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

9,4% para o 1T2020, acréscimo de 0,4 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2019. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido)



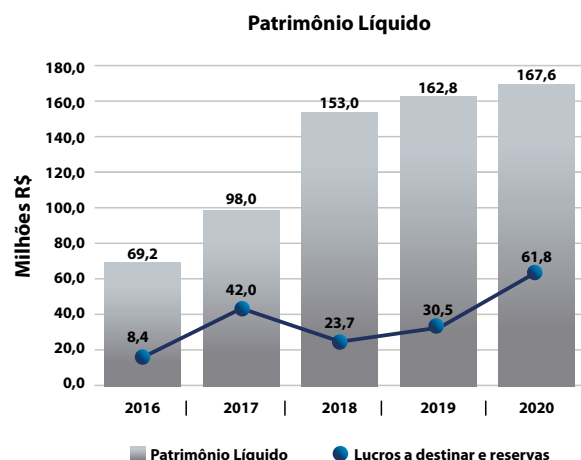
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro de R\$ 4,7 milhões para o 1T2020, com margem de 7,9% sob a ROL, um acréscimo de 1,4 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2019.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 167,6 milhões acumulados, ao final do 1T2020. As reservas de lucros totalizam R\$ 61,8 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos e também de empréstimos de terceiros, sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 8,0 milhões (R\$ 11,4 milhões no primeiro trimestre de 2019), o resultado financeiro de R\$ 2,8 milhões, (R\$ 2,7 milhões no primeiro trimestre de 2019). Dessa forma, o EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 2,7 vezes em relação ao resultado financeiro do período (4,2 vezes no primeiro trimestre de 2019).

No primeiro trimestre de 2020 a Companhia registrou um lucro de R\$ 4,7 milhões (Lucro de R\$ 5,7 milhões no primeiro trimestre de 2019). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde em 9,4% (9,00 % no primeiro trimestre de 2019). *(Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido)*

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos.

As aquisições estão relacionadas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade e capacidade produtiva.

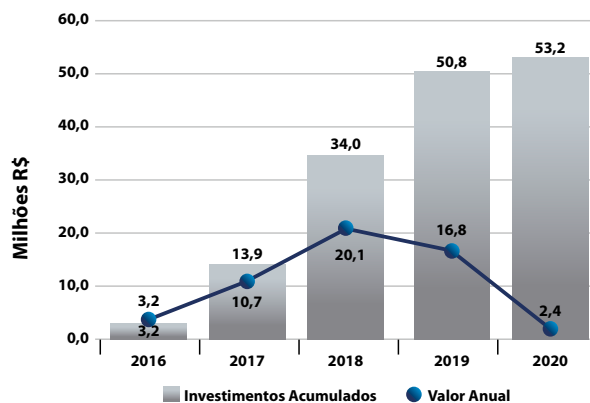
Para este primeiro trimestre de 2020 os investimentos totalizaram R\$ 2,4 milhões, para o mesmo período de 2019 o montante foi de R\$ 1,6 milhões. Em 2020 estão sendo realizados investimentos em máquinas, ampliações e modernizações do parque fabril.

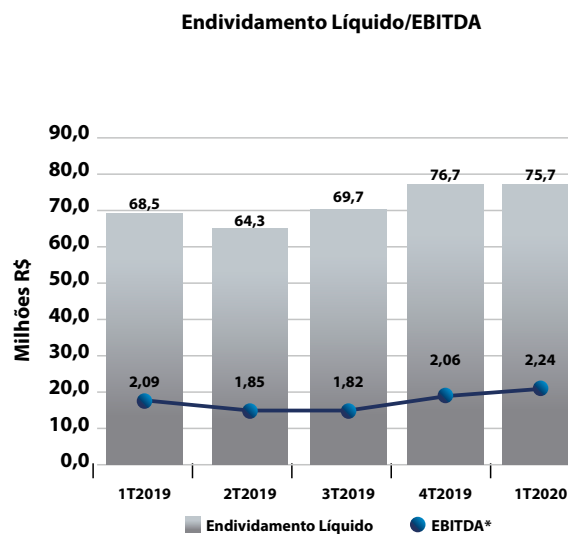
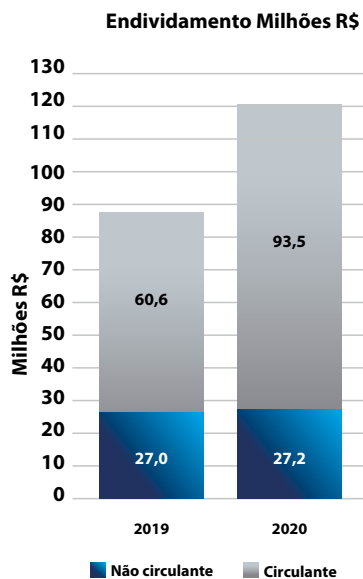
Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 53,2 milhões.

1.2 - Composição do Endividamento – Consolidado

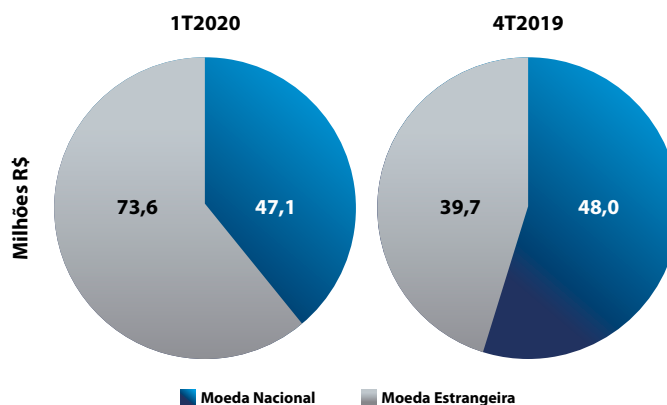
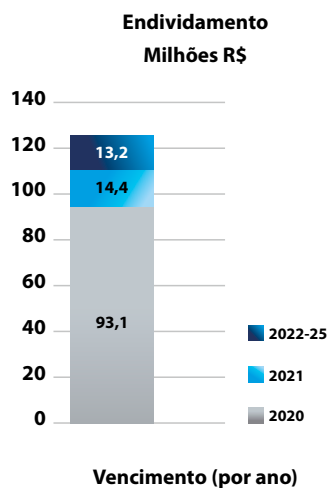
No encerramento do primeiro trimestre de 2020, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 120,7 milhões bruto. Este incremento se deu em virtude do reforço de caixa em função da pandemia COVID19, de maneira preventiva, levando em conta, restrições de créditos ou adversidades nos recebimentos que poderiam vir a ocorrer. (R\$ 87,6 milhões em dezembro de 2019) sendo R\$ 93,5 milhões (R\$ 60,6 milhões em 2019) no passivo circulante e R\$ 27,2 milhões (R\$ 27,0 milhões em 2019) no passivo não circulante. O endividamento líquido desconta o saldo em caixa e aplicações financeiras, que totalizam o montante de R\$ 45,0 milhões, e somam R\$ 75,7 milhões, (R\$ 76,7 milhões em dezembro de 2019), neste valor ainda está incluso R\$ 4,4 milhões de leasings adquiridos em 2019.

Evolução dos Investimentos





* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses



Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia, para o trimestre encerrado em 31 de março de 2020, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para fins de remuneração sobre os contratos outras avenças existe um limite de até R\$ 60 milhões, porém no caso da empresa Bellevue Participações Societárias Ltda esta poderá avaliar contratos até o limite de 80 milhões, sem remuneração do que exceder R\$ 60 milhões. Em 31 de março de 2020, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 72,3 milhões (R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de março de 2020, a Companhia já pagou aos avalistas/fiadoras, a título de remuneração, importância de R\$ 111 mil (R\$ 228 mil em 31 de março de 2019) registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação) – Consolidado

	1T2020	AV	1T2019	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	59.676	100,0%	87.896	100%	-32,1%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(46.259)	-77,5%	(70.306)	80,0%	-34,2%
Lucro Bruto.....	13.417	22,5%	17.590	20,0%	-23,7%
Receitas Operacionais					
Outras Receitas Operacionais.....	8.950	15,0%	959	1,1%	832,9%
Despesas Operacionais					
Despesas com Vendas.....	(6.059)	-10,2%	(4.009)	4,6%	51,1%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(5.895)	-9,9%	(4.736)	-5,4%	24,5%
Outras Despesas Operacionais.....	(5.048)	-8,5%	(660)	-0,8%	664,8%
Despesas operacionais líquidas.....	(8.052)	-13,5%	(8.446)	-9,6%	-4,7%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	5.365	9,0%	9.144	10,4%	-41,3%
Despesas Financeiras.....	(5.107)	-8,6%	(3.685)	-4,2%	7,8%
Receitas Financeiras.....	2.286	3,8%	987	1,1%	16,8%
Resultado Financeiro.....	(2.821)	-4,7%	(2.698)	-3,1%	4,6%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	2.544	4,3%	6.446	7,3%	-60,5%
Provisões IRPJ e CSLL.....	2.180	3,7%	(696)	-0,8%	-413,2%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	4.724	7,9%	5.750	6,5%	-17,8%
Lucro (Prejuízo)por Ação – Em Reais (R\$).....	0,21		0,26		-17,8%
Dados Econômicos Financeiros					
EBIT.....	5.365	9,0%	9.144	10,4%	-41,3%
EBITDA.....	7.986	13,4%	11.412	13,0%	-30,0%
Depreciação.....	2.621		2.268		
Obs.: resultado líquido da equivalência das controladas.....	136		4.105		

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras**2.1 - Análise das principais contas do resultado – 1T2020 x 1T2019****Receita Operacional Líquida - Consolidada**

A receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 59,7 milhões para o 1º trimestre de 2020, comparada aos R\$ 87,9 milhões para o mesmo trimestre de 2019 representam um decréscimo de 32,1% ou R\$ 28,2 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de março de 2020, 65,2% (41% no mesmo trimestre 2019) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado externo.

Os itens com demanda repetitiva tiveram participação de 57,1% (65% no mesmo trimestre 2019) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares - Consolidado

1T2020

Demandas

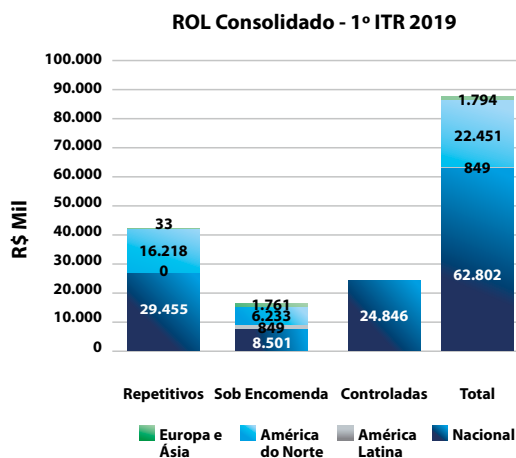
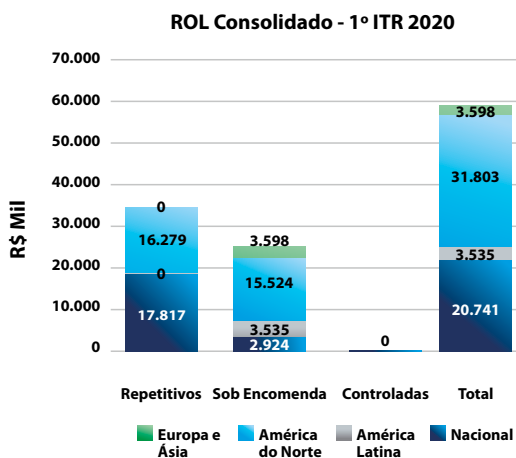
	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	21.245	16.279	37.524	57%
Sob Encomenda.....	3.608	24.168	27.776	43%
Receita Controladas.....	25	-	25	0%
Receita Bruta.....	24.878	40.447	65.325	100%
Deduções Receita.....	(4.138)	(1.511)	(5.649)	
Impostos.....	(3.091)	-	(3.091)	
Devoluções e Abatimentos.....	(845)	(1.136)	(1.981)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(202)	(375)	(577)	
Receita Operacional Líquida.....	20.740	38.936	59.676	
Participação sob ROL.....	35%	65%	100%	

1T2019

Demandas

	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	29.206	16.589	45.795	47%
Sob Encomenda.....	15.726	8.933	24.659	25%
Receita Controladas.....	26.661	-	26.661	28%
Receita Bruta.....	71.593	25.522	97.115	100%
Deduções Receita.....	(8.790)	(429)	(9.219)	
Impostos.....	(7.670)	-	(7.670)	
Devoluções e Abatimentos.....	(506)	(202)	(708)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(614)	(227)	(841)	
Receita Operacional Líquida.....	62.803	25.093	87.896	
Participação sob ROL.....	71%	29%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas - Consolidado

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Outras receitas		
Despesas recuperadas.....	1.022	4
Outras Receitas.....	537	955
Ganhos de capital - Imobilizado.....	7.391	-
Total.....	8.950	959
Outras despesas		
Contratos de aval e fiança.....	(111)	(228)
Outras despesas.....	(1.749)	(432)
Baixa de capital - Imobilizado.....	(3.188)	-
Total.....	(5.048)	(660)
Efeito Líquido.....	3.902	299

As principais movimentações reconhecidas à rubrica de outras receitas e despesas refere-se a:

Na rubrica outras receitas, os valores de maior relevância foram os efeitos da venda de terrenos de propriedade da Companhia registrados em ganhos de capital imobilizado, e as reversões das provisões dos honorários advocatícios em função da movimentação das ações da Eletrobrás e efeitos das movimentações das mesmas ações.

Na rubrica outras despesas, o valor de maior relevância é composto pelos efeitos das baixas dos terrenos vendidos, e das movimentações das ações da Eletrobrás.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV - Consolidado

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 46,3 milhões para o 1T2020 (R\$ 70,3 milhões em 2019), apresentando uma redução de 34,2% ou R\$ 24,0 milhões, sobre o 1T2019.

	Consolidado			
Custo	31/03/2020		31/03/2019	
Insumos Diretos.....	(16.114)	34,8%	(17.100)	24,3%
Materiais Indiretos.....	(2.935)	6,3%	(2.299)	3,3%
Custos com Pessoal.....	(17.761)	38,4%	(20.692)	29,4%
Serviços de Terceiros.....	(2.312)	5,0%	(1.815)	2,6%
Outras Despesas.....	(6.713)	14,5%	(8.443)	12,0%
Custo Controladas.....	(423)	0,9%	(19.957)	28,4%
Total das despesas dos custos.....	(46.259)	100,0%	(70.306)	100%
Participação na ROL.....		77,8%		80%

Despesas com Vendas - Consolidado

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 6,1 milhões para o 1T2020 (R\$ 4,0 milhões em 2019), significando assim um aumento de 51,1%. Com relação ao percentual de participação na receita líquida, as despesas com vendas no 1T2020 representaram 10,2% (4,6% em 2019) e estão assim distribuídas:

Consolidado				
Despesas com vendas	31/03/2020		31/03/2019	
Comissões.....	(846)	14,0%	(2.065)	51,5%
Fretes.....	(1.377)	22,7%	(642)	16,0%
Materiais.....	(14)	0,2%	(11)	0,3%
Mão de Obra.....	(863)	14,2%	(739)	18,4%
Serviços de Terceiros.....	(252)	4,2%	(83)	2,1%
Outras Despesas.....	(2.707)	44,7%	(469)	11,7%
Total das despesas com vendas.....	(6.059)	100%	(4.009)	100%
Participação no ROL.....	10,4%		4,6%	

Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado

As despesas administrativas foram de R\$ 5,9 milhões para o 1T2020 (R\$ 4,7 milhões em 2019), significando um aumento de 24,5% nos gastos. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste primeiro trimestre de 2020, 9,9% no resultado (5,4% em 2019), uma variação de 4,5 pontos percentuais em relação ao ROL, e estão assim distribuídas:

Consolidado				
Despesas administrativas	31/03/2020		31/03/2019	
Materiais.....	(187)	3,4%	(34)	0,7%
Mão de Obra.....	(1.663)	31,8%	(1.325)	28,0%
Honorários com encargos.....	(1.191)	20,2%	(1.190)	25,1%
Serviços de Terceiros.....	(1.247)	21,9%	(763)	16,1%
Outras Despesas.....	(1.322)	22,7%	(1.424)	30,1%
Total das despesas administrativas.....	(5.895)	100,0%	(4.736)	100%
Participação no ROL.....	9,4%		5,4%	

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

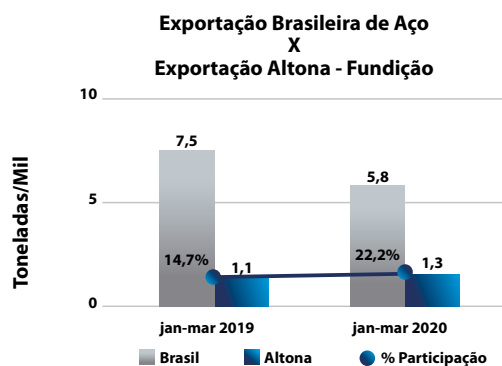
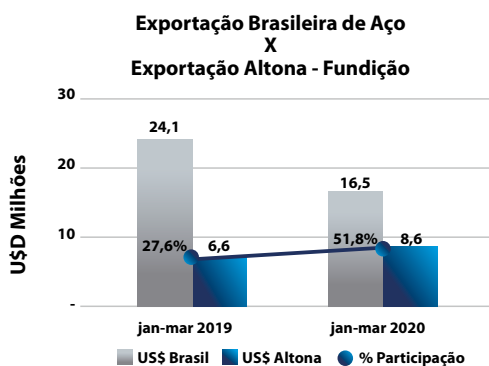
Consolidado		
Receitas Financeiras	31/03/2020	31/03/2019
Rendimentos de aplicações financeiras.....	68	46
Ajustes a valor presente - AVP.....	752	581
Outras receitas.....	333	360
Variação cambial.....	1.133	-
Total.....	2.286	987
Despesas financeiras		
Encargos.....	(2.310)	(2.851)
Juros incorridos impostos.....	(2.797)	(245)
Variação cambial passiva.....	-	(589)
Total.....	(5.107)	(3.685)
Efeito Líquido.....	(2.821)	(2.698)

i) Operacional, produção e mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido no primeiro trimestre de 2020, que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), apresentou uma produção de 64,7 mil toneladas, um decréscimo de 1,5 mil toneladas, correspondente a 2,2%, em relação ao mesmo período de 2019.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil no primeiro trimestre de 2020, apresentou um decréscimo em dólares na ordem de 31,4%, ou US\$ 7,6 milhões, comparado ao mesmo período de 2019. Houve um decréscimo de 23,3% ou 1,7 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras no primeiro trimestre de 2020 de 22,2% (14,7% no mesmo período de 2019) e em dólares de 51,8% (27,6% no mesmo período de 2019).

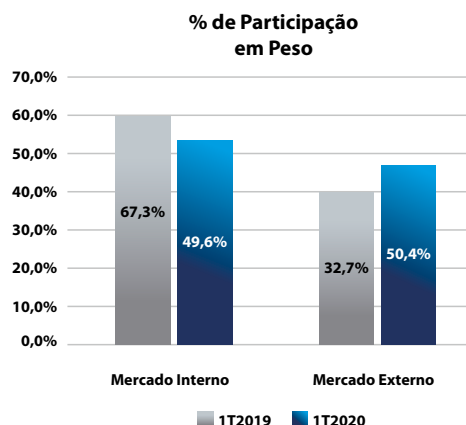
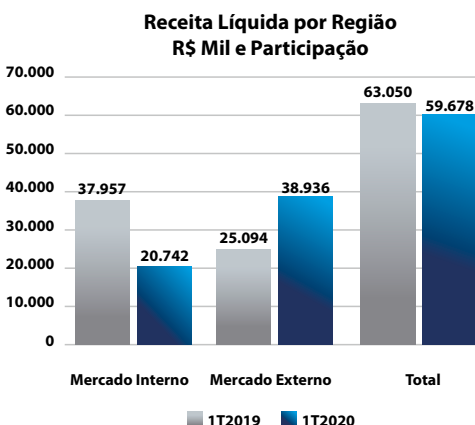


ii) Componentes importantes da receita – Controladora

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas a montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e peso:

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 1T2019 – Controladora



No mercado interno, o faturamento da companhia/controladora no 1T2020, comparado com o mesmo período de 2019, teve uma redução de 45,3% nos valores monetários e redução de 44,3% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1T2020 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram um aumento de 55,2%, e aumento nas quantidades em 16,3%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2020 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução nos valores monetários de 5,3%, e redução de 24,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 1T2019 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado externo de 39,8% para 65,2% em valores, e aumento na participação das quantidades de 32,7% para 50,4%.

Comparativo em relação ao 4T2019

No mercado interno, o faturamento da companhia/controladora no 1T2020, em valores monetários comparado com o 4T2019, demonstra um aumento de 38,0% nos valores e aumento de 33,4% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 4T2019 observa-se uma redução no valor de 25,8% e redução de 35,3% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2020 com o 4T2019, podemos observar que houve uma redução nos valores monetários de 11,6%, e redução nas quantidades em 13,1%.

iii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

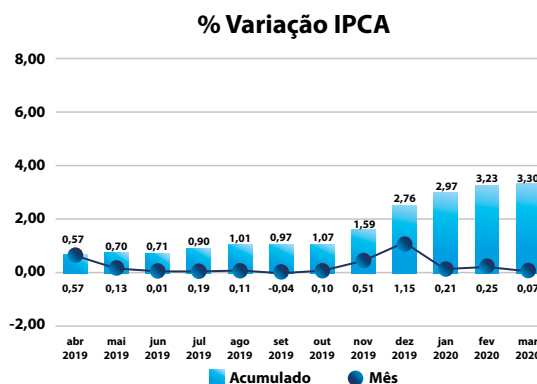
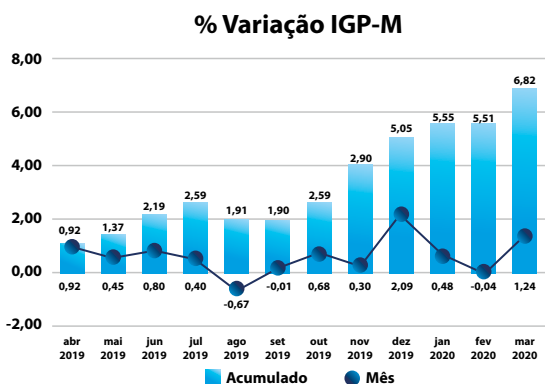
Dois fatores principais que influenciaram o primeiro trimestre de 2020, i) Cambio/Exportações ii) Covid19. As exportações para o primeiro trimestre se mostraram alavancadas influenciadas pelas oscilações do câmbio. Isso resultou positivamente para resultado. No cenário internacional o Real no primeiro trimestre de 2020 desvalorizou frente ao Dólar em relação ao quarto trimestre de 2019 influenciado principalmente no mês de março pelas instabilidades advindas da pandemia da COVID-19.

Sobre a Covid, a Companhia tomou todas as medidas cabíveis para se prevenir e proteger seus colaboradores. No panorama econômico, houve um pequeno descasamento do faturamento no final de março, em função dos bloqueios e/ou restrições de logísticas. Não foram cancelamentos de entregas, mas sim reprogramações. De forma geral, os efeitos da Covid não afetaram significativamente o trimestre.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

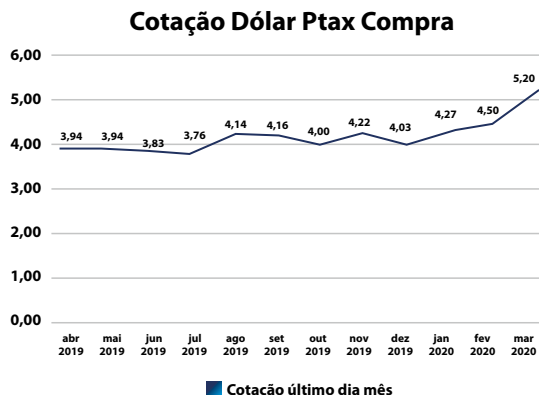
O IGP-M encerrou março em alta de 1,24% (ante -0,04%, em fevereiro). Em 12 meses (abril 2019 a março 2020) o índice está acumulado em 6,82%. (fonte: conjuntura econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou março em alta de 0,07%, (ante 0,25% em fevereiro). Em 12 meses (abril 2019 a março 2020) o índice está acumulado em 3,30%, o teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 4,0% a.a. com +/- 1,5 p.p. de variação.



O comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconômico decidiu em março pela redução da taxa básica de juros para 3,75% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste primeiro trimestre de 2020 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou março cotada em R\$ 5,20, aumento de 33,4% em relação à cotação do mesmo trimestre do ano anterior R\$ 3,90. Avaliando a variação do final primeiro trimestre de 2020 com o final do trimestre anterior R\$ 4,03 houve um aumento de 29,0% na cotação. (fonte: Banco Central).



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como: repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos, investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma* e *Scrum* (agil), usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

20
20 | 1º
TRI
MES
TRE

DADOS ECONÔMICOS
E FINANCEIROS



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799